



EMPODERAMENTO FEMININO ATRAVÉS DO LETRAMENTO DIGITAL

Emely Vitória Vasconcelos Albermaz Lopes (emely.albernaz@gmail.com)

Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura (valguima.odakura@gmail.com)

Não deve-se ignorar que com o passar dos anos, direitos vêm sendo conquistados pelas mulheres através de movimentos sociais e ações, governamentais e não governamentais, de maneira essencial e necessária. Ações estas, como 5º objetivo de desenvolvimento sustentável, que compreende-se a igualdade de gênero, da ONU e o programa Meninas Digitais da SBC (Sociedade Brasileira de Computação), cujos objetivos são empoderar através de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e despertar o interesse para áreas tecnológicas, conseqüentemente na ampliação da discussão de igualdade de gênero, contribuindo para descaracterização das desigualdades. O letramento digital é um eixo da cultura digital expressa no Currículo de Referência em Tecnologia e Computação, que auxilia a implementação dos temas computação e tecnologia presentes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Neste enquadramento de ações, este trabalho objetiva construir um conjunto de objetos de aprendizagem (OAs), desenvolvidos baseado na metodologia INTERA, para aprendizagem das ferramentas web 2.0 buscando o letramento digital conjuntamente com atividades interventivas sobre equidade de gênero no ensino fundamental. A metodologia INTERA é baseada em processo de desenvolvimento de software para o desenvolvimento conteúdo digital utilizado para a aprendizagem. Como resultados parciais do trabalho foi realizado as etapas de: Contextualização (objetivos de aprendizagem, público-alvo): o tema equidade de gênero e letramento digital para alunos do ensino fundamental de 11 a 14 anos; Requisitos (expectativas, características técnicas e pedagógicas): uso de ferramenta web 2.0 e roteiro de atividades; Arquitetura (esboços e tecnologias): formato de vídeo e hipertexto e google drive; Desenvolvimento parcial: esqueletos dos hipertextos; e a Gestão de projetos: acompanha todas as etapas da metodologia para a construção dos OAs. O OAs serão testados de acordo com suas características técnicas e parte das pedagógicas, e será avaliado por potenciais aplicadores das práticas propostas.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.